

Ética e Moral

1 - Escute o poema: A ÉTICA

https://www.youtube.com/watch?v=HopXHL7N_b8 (acesse pelo link)

2 - 6 exemplos de ética e moral

A **ética** tem como fundamento explicar as regras e comportamentos morais do ser humano de maneira racional e científica, através de legislações que legitimam este comportamento perante a sociedade.

Já a **moral** está relacionada com o conjunto de regras aplicadas no cotidiano por cada cidadão, conforme seu próprio entendimento entre o que é certo ou errado.

Em um contexto filosófico, a ética e a moral possuem significados diferentes, porém bastante relacionados nas questões de conduta de um indivíduo em sociedade. Veja alguns exemplos de ética e moral:

1. Ajudar a quem precisa

Quando alguém lhe pede alguma ajuda financeira na rua ou algum idoso lhe pede auxílio para atravessar a rua, você tem a opção de ajudar ou não.

Entretanto, a moral, por estar mais relacionada com os valores individuais, pode permitir com que reflita sobre aquela situação e ofereça a ajuda necessária.

2. Cometer atos ilícitos

Esta é uma questão importante para ser refletida dentro dos conceitos da moral e da ética.

Situações ilícitas como roubar ou matar, são, por lei, passíveis de punição e, moralmente falando, não condizem com os bons valores e costumes da sociedade.

Portanto, cometer atos ilícitos como roubar e matar são considerados pela ética e pela moral ações que possuem punições, sejam elas éticas legais ou morais.

3. Jogar lixo na rua

Se ao caminhar por uma via pública uma pessoa estiver com alguma embalagem que pretenda se desfazer, pela ética ela deve jogar esta embalagem no lixo. Isso seria o correto tanto pela ética quanto pela moral.

Entretanto, ela pode decidir jogar a embalagem na via pública. Pela ética isso é tido como algo ruim, pois além de sujar a rua essa pessoa pode estar dando um mau exemplo para que outros indivíduos possam vir a cometer este mesmo ato.

Num sentido mais amplo, a finalidade das duas é muito semelhante, pois tanto a ética quanto a moral são responsáveis por construir as bases que vão guiar a conduta dos indivíduos e a melhor forma de agir em sociedade.

Leia também [tipos de ética](#).

4. Furar fila

Outra questão que exemplifica a reflexão sobre a ética e a moral é a ação de furar fila em locais de atendimento público, como bancos, restaurantes, etc.

O correto, pela ética seria respeitar a ordem e aguardar a sua vez. Entretanto, esta ação não é algo que implique grandes punições e uma pessoa pode cometer, se achar que esteja correto fazer isso, mesmo que moralmente não seja o mais correto.

Leia também o significado de [ética](#) e [moral](#).

5. Maltratar animais

Esta é uma atitude bem polêmica e controversa na reflexão sobre a moral. Porque é preciso levar em conta que em determinados países, cada grupo ou sociedade possui seu próprio código de ética relacionado a esta questão.

É fato, que moralmente falando, maltratar animais é uma atitude negativa. Porém, em um determinado país, por exemplo, utilizar animais para pesquisa científica pode ser considerado ético, devido ao código de ética já estabelecido.

Já para outro grupo social, que atua em defesa dos animais, esta atitude pode ser considerada um desrespeito aos princípios.

Veja mais sobre o [Código de Ética](#).

6. Prejudicar algum colega de trabalho

No ambiente de trabalho, é comum que se tenha a chamada ética profissional, onde se supõe que todos os funcionários ajam de acordo com estes princípios.

Entretanto, se por razões de crescimento pessoal dentro da empresa, algum funcionário resolver prejudicar algum colega de trabalho, esta atitude, seja pela ética ou pela moral, não é considerada como algo correto.

Além deste funcionário não estar agindo de acordo com o código de ética profissional, moralmente falando, não é algo que condiz com o que a sociedade considere correto.

(Fonte: <https://www.significados.com.br/exemplos-de-etica-e-moral/>, data de acesso: 24/04/2023)

3 - Diferença entre ética e moral

Pedro Menezes

Professor de Filosofia, Mestre em Ciências da Educação

A principal **diferença entre moral e ética** é esta: a moral é o conjunto de regras que diz às pessoas o que é certo e o que é errado, enquanto a ética é uma reflexão sobre a moral (ou filosofia da moral).

A **moral** é o conjunto de normas que dizem respeito ao bem e ao mal, ao certo e ao errado. Essas normas fazem referência a valores (os chamados valores morais) que são transmitidos de geração a geração e orientam a conduta dos indivíduos no seu dia a dia.

Já a **ética** é um campo da filosofia cujo objeto de estudo são os princípios que orientam a moral. Nesse sentido, a ética é uma **reflexão filosófica sobre a moral**.

Assim, enquanto a moral aponta para os comportamentos particulares de indivíduos e grupos, a ética se aproxima aos princípios universais que regem o bem comum e a convivência entre os seres humanos de modo geral.

O filósofo inglês Bernard Williams (1929-2003) afirma que o objetivo da ética é responder às questões: "**Como viver?**" ou "**Qual é o modo de vida que conduz à felicidade?**". A moral, por outro lado, diz respeito aos deveres impostos pela sociedade, como não roubar, não mentir, não matar etc.

A palavra ética também é usada para designar certos **deveres profissionais ou públicos**. Fala-se muito da "ética dos políticos" - existe, inclusive, um Conselho de Ética e Decoro Parlamentar na Câmara dos Deputados, cuja função é aplicar penas em caso de descumprimento de regras por parte dos deputados.

Também existem os chamados "**códigos de ética**" profissionais, como o "código de ética médica", o "código de ética dos jornalistas", o "código de ética dos advogados" etc. Nesse sentido, a ética é um conjunto de princípios que regulam as ações de um determinado grupo profissional, em função do cumprimento de certos deveres.

A moral tem a ver com as condutas, com os costumes tradicionais de um determinado grupo. Há condutas moralmente corretas, e há condutas moralmente condenáveis (ou imorais). Já a ética, enquanto ciência das condutas, consiste num exame ou reflexão sobre o significado dos valores morais.

O filósofo grego **Sócrates (469-399 a.C.)** questionava as pessoas de seu tempo a respeito de certos princípios sobre os quais elas não paravam para pensar, como as virtudes e o bem. Sócrates punha os valores morais em discussão e buscava examinar as bases do pensamento e do comportamento humano.

Aristóteles (384-322 a.C.), em sua obra *Ética a Nicômaco*, desenvolveu as bases para a compreensão da ética enquanto área específica da Filosofia. O pensamento aristotélico sobre a virtude, o vício e a finalidade da vida humana é considerado um marco dos estudos da ética

Os seres humanos, enquanto seres sociais, compartilham dos valores morais do grupo dos quais fazem parte. Os valores morais são tradicionais (isto é, são transmitidos de geração a geração) e impostos como uma obrigação aos indivíduos. A ética, enquanto reflexão sobre a moral, pode contestar esses valores. Para o indivíduo moralista, que se orienta cegamente pelas regras morais, contestar as regras morais é algo impensável.

(Fonte: <https://www.significados.com.br/diferenca-entre-etica-e-moral/>, data de acesso: 24/04/2023)

4 - Exemplos de valores morais

Pedro Menezes

Professor de Filosofia, Mestre em Ciências da Educação

VALORES MORAIS

Valores morais são **princípios que orientam a conduta das pessoas numa sociedade**. Os valores morais dizem respeito ao bem, em oposição ao mal, ou ao correto, em oposição ao errado. Assim, dizemos que certas atitudes são aceitas moralmente porque estão em conformidade com certos princípios – os valores morais.

JUSTIÇA

A justiça é um dos pilares da vida em sociedade e diz respeito àquilo que é devido a cada pessoa por direito.

Há inúmeros exemplos no nosso dia a dia de situações em que se faz justiça. Suponhamos a seguinte situação: um trabalhador se desliga de uma empresa e, na hora de acertar as contas, a empresa se recusa a pagar o que lhe deve por direito. Após uma ação judicial, o juiz determina que a empresa pague o trabalhador. Fez-se justiça.

Por outro lado, clamamos por justiça quando vemos uma pessoa ser condenada sem provas ou quando vemos alguém cometer um crime e não ser punido. Nosso sentimento de indignação diante dessas injustiças expressa o nosso senso moral.

ALTRUIÍSMO

Altruísmo é o oposto de egoísmo. Ou seja, é um valor que se expressa em comportamentos que têm como finalidade o bem-estar do outro. No cristianismo, o altruísmo pode ser traduzido pela frase “Ame ao próximo como a si mesmo” (Tiago 2:8).

Uma pessoa que faz parte de uma organização social que presta assistência à pessoas que vivem em situação de rua é altruísta.

Da mesma forma, é altruísta uma pessoa que resolve se engajar num movimento social que luta pelos direitos de grupos sociais injustiçados. Ela dedica seu tempo e sua energia visando ao bem-estar de outras pessoas.

HONESTIDADE

Honestidade é agir de acordo com a verdade e com a sinceridade. A pessoa honesta é aquela que, independentemente dos seus interesses, age de forma correta e verdadeira.

Suponhamos a seguinte situação: um rapaz vai comprar uma revista na banca e, por um descuido, o dono da banca devolve o troco errado, dando mais dinheiro do que deveria. Se o rapaz for honesto, ele devolverá o dinheiro que lhe foi dado a mais.

Outra situação comum é encontrar um telefone celular esquecido num espaço público. Uma pessoa honesta tentará localizar o dono do celular para lhe devolver o aparelho.

LIBERDADE

Liberdade é o direito de uma pessoa agir conforme a sua própria vontade, desde que não infrinja as leis. Trata-se de um dos maiores valores das sociedades democráticas, que prezam pelas liberdades individuais e políticas.

Vemos com alguma frequência notícias de pessoas que vivem em regime de escravidão ou semiescravidão. Se ficamos horrorizados com isso, é porque encaramos a liberdade como um valor fundamental.

Uma sociedade que, após décadas de ditadura, reconquista direitos civis e políticos (como a liberdade de expressão e a liberdade de votar) orientou-se pelo valor da liberdade.

IGUALDADE

A igualdade é outro valor fundamental das sociedades democráticas atuais. Na Constituição Brasileira, por exemplo, está escrito que “todos são iguais perante a lei”. Assim, do ponto de vista dos direitos, todas as pessoas são iguais, independentemente de sua origem, raça, credo ou classe social.

Mas as pessoas não são iguais. Por exemplo: algumas nascem ricas, outras nascem pobres. Para o filósofo grego Aristóteles, a igualdade consiste em tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na medida das respectivas desigualdades.

Haveria igualdade numa sociedade em que mulheres e homens, ocupando as mesmas funções, tivessem os mesmos salários. A igualdade salarial é uma das principais pautas dos movimentos que lutam pela igualdade de gênero.

Haveria igualdade numa sociedade em que não houvesse desigualdade salarial entre raças no mercado de trabalho.

LEALDADE

A lealdade é um valor moral que prevê dedicação voluntária a outra pessoa ou a uma causa. Uma pessoa leal não falha em suas promessas, cumprindo sua palavra com responsabilidade e dedicação. Em sua origem, a palavra lealdade significa “agir de acordo com a lei”.

Uma pessoa pode ser leal a uma causa política, por exemplo. Isso significa que ela não trairá seus companheiros e não agirá em desacordo com os seus princípios, mantendo-se fiel ao seu grupo político do início ao fim.

Lealdade tem a ver com integridade de caráter. Uma pessoa desleal é aquela que trai seu compromisso, seja com uma pessoa, um grupo ou uma ideia. Numa relação de amizade, ser leal é ser honesto, sincero e dedicado ao amigo.

TOLERÂNCIA

A tolerância é um valor muito exaltado em sociedades democráticas, em que os cidadãos devem aceitar e, sobretudo, respeitar as diferenças, sejam elas sociais, raciais, políticas ou religiosas. Ser tolerante é respeitar a liberdade do outro.

Uma pessoa adepta de uma determinada religião que convive de forma respeitosa e pacífica com outra pessoa de outra religião pode ser considerada uma pessoa tolerante. Por mais que haja divergências de credos, essas divergências são superadas em nome do respeito mútuo.

Há tolerância numa sociedade onde pessoas não são discriminadas por sua orientação sexual. O oposto disso é a intolerância, ou seja, o desrespeito, a discriminação e a agressão, seja ela verbal ou física.

EMPATIA

A empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro e buscar sentir o que o outro sentiria. Assim, o objetivo da empatia é construir uma relação de respeito mútuo por

perceber a todos como pessoas integrais, com seus sentimentos, interesses, limitações e habilidades.

Esse é um valor que vem sendo cada vez mais valorizado por impedir o desrespeito às características, às escolhas ou aos distintos modos de vida. Uma pessoa é considerada empática se ela possui essa habilidade de se colocar na situação do outro e conseguir agir da melhor forma para todos.

Por exemplo, nas escolas, uma das estratégias para impedir os casos de bullying é desenvolver a empatia entre os estudantes. Assim, cada um deve tentar sentir-se na pele daquela pessoa que sofre as perseguições, é alvo de gozações ou mesmo de violência física.

No âmbito empresarial, a empatia uma qualidade bastante valorizada em um empregado, ela pode criar um ambiente de cooperação entre a equipe. Possibilita também ter uma relação de maior qualidade com clientes, buscando compreender as suas necessidades.

SOLIDARIEDADE

A solidariedade é um valor importante que representa a ajuda oferecida por uma pessoa a outra em condição desfavorável.

Em sociedades onde há uma grande desigualdade social, a solidariedade cumpre um papel importante como um sentimento agregador e mobilizador da sociedade civil. Baseadas na solidariedade, algumas pessoas buscam ajudar aquelas que mais precisam.

Um exemplo são as campanhas de doações de alimentos e roupas, que buscam a solidariedade com as pessoas com menos condições materiais.

A solidariedade mais do que um sentimento de caridade, significa a divisão de responsabilidade entre os que passam por dificuldades e quem pode ajudar.

CORAGEM

A coragem é compreendida como um valor importante, que diz respeito à superação dos medos e receios para alcançar um objetivo. Ela se opõe à covardia, como um valor que impulsiona as ações dos indivíduos.

É importante perceber que a coragem não é a ausência de medo, pelo contrário, deve existir o medo e sua superação para haver a coragem. Uma coragem desmedida que não avalia os riscos é a chamada temeridade e está mais associada à incapacidade de julgamento do que a um valor moral.

A coragem possibilita que as pessoas possam agir em situações desfavoráveis. É um valor importante para a sociedade por sua característica de superação ou mesmo de enfrentamento de injustiças.

5 - Valores humanos: o que são, definição e exemplos

Pedro Menezes

Professor de Filosofia, Mestre em Ciências da Educação

Os valores humanos são os **princípios morais e éticos** que conduzem a vida de uma pessoa. Eles fazem parte da formação da consciência e da maneira de agir e se relacionar em uma sociedade.

Os valores humanos são normas de conduta que podem determinar decisões importantes e garantir que a convivência entre as pessoas seja pacífica, honesta e justa.

Os valores são construídos socialmente e vão orientar as decisões e garantir alguns princípios que regem as ações e, conseqüentemente, a vida humana.

Exemplos de valores humanos

Existem muitos valores que são importantes em qualquer contexto ou lugar, podendo ser considerados valores universais. Eles devem ser cultivados para garantir uma convivência ética e saudável entre as pessoas que fazem parte de uma sociedade.

Conheça agora alguns destes valores.

1. Respeito

O respeito é a capacidade de **ter em consideração os sentimentos das outras pessoas**. É um dos valores mais importantes na condução da vida de uma pessoa, pois pode influenciar as decisões, os relacionamentos e o modo de viver.

Esse valor pode ser manifestado de diferentes formas. Um exemplo é o respeito às diferenças. Em uma sociedade existem variadas formas de viver e de pensar, assim como existem diversas percepções sobre a vida. Para uma boa convivência coletiva seja positiva é fundamental cultivar e exercitar o respeito por pessoas e por decisões diferentes.

O respeito também tem outro significado. O conceito também se refere à obediência às regras que são determinadas em uma sociedade e que devem ser seguidas para que a ordem seja garantida, ainda que se discorde delas. Um exemplo disso é a obrigatoriedade do respeito e do cumprimento das leis de um país.

O sonho da igualdade só cresce no terreno do respeito pelas diferenças. (Augusto Cury)

Leia mais sobre o significado de [Respeito](#).

2. Honestidade

A honestidade é um valor fundamental para o ser humano e pode influenciar todos os aspectos da vida de uma pessoa. Ter honestidade significa **agir com ética e verdade** nas relações humanas e no cumprimento de obrigações, agindo conforme os princípios éticos.

Entretanto, o sentimento de honestidade não é associado somente com as relações externas, nos relacionamentos entre pessoas. A honestidade também está ligada à própria consciência do indivíduo, que age com integridade em relação aos seus próprios sentimentos e princípios.

*Nenhuma herança é tão rica quanto a honestidade.
(William Shakespeare)*

Leia mais sobre [Honestidade](#) e [Sinceridade](#).

3. Humildade

A humildade é uma virtude muito valiosa na vida de um indivíduo, pois significa a sua capacidade de **reconhecer suas falhas ou suas dificuldades**. O conceito de humildade se relaciona com a ideia de agir com modéstia, de ter simplicidade em suas atitudes e saber reconhecer suas próprias limitações.

Esta característica baseia-se na capacidade de reconhecer-se como um indivíduo incompleto, reconhecendo as próprias dificuldades e possibilitando a realização de novas experiências e aprendizados.

A humildade também possui outro significado, ligado ao relacionamento entre as pessoas. Em determinados casos o conceito pode se referir à maneira de agir com igualdade em relação às outras pessoas, como uma demonstração de respeito.

*A humildade é a base e o fundamento de todas as virtudes
e sem ela não há nenhuma que o seja. (Miguel de Cervantes)*

4. Empatia

A empatia é a capacidade que uma pessoa possui de **perceber os sentimentos de outras pessoas**, colocando-se "no lugar dela". É um valor importante para manter as boas relações humanas porque a partir dela é possível entender os pensamentos e as atitudes dos outros.

Desenvolver a empatia implica conseguir afastar-se de suas próprias ideias e convicções e olhar para um assunto com a percepção de outra pessoa.

Caracteriza-se por ser uma atitude de generosidade com os outros, demonstrando a importância dada aos sentimentos alheios.

Esse valor ajuda a compreender melhor as outras pessoas com quem se convive, é baseado na ideia de compreender o outro como se estivesse vivenciando uma situação através de sua perspectiva.

Ser empático é ver o mundo com os olhos do outro e não ver o nosso mundo refletido nos olhos dele. (Carl Rogers)

Leia mais sobre [Empatia](#).

5. Senso de justiça

Possuir senso de justiça significa ter a habilidade de **avaliar a existência de justiça ou injustiça nas situações**. Ser justo é ter como princípio de vida agir com integridade e igualdade, tomando decisões corretas, tanto para si mesmo como para os outros.

O senso de justiça também pode se manifestar pela capacidade de indignação.

Diante de uma situação de injustiça, a pessoa se sente obrigada a intervir, opondo-se àquela situação, ainda que não seja um acontecimento em relação a si próprio.

Quando um indivíduo que possui um senso de justiça apurado percebe uma situação que manifesta uma conduta injusta, ela costuma agir para tentar solucionar a questão.

Se você fica neutro em situações de injustiça, você escolhe o lado do opressor. (Desmond Tutu)

6. Educação

A educação, como um valor humano, significa **agir de forma cordial, educada e amável**. É saber se relacionar com os outros seguindo princípios de bom relacionamento, que devem ser baseados no respeito mútuo.

Agir com educação nas relações humanas é saber conviver com pessoas diferentes, em ambientes diversos, sempre agindo com respeito por todas as pessoas, em todas as situações. Educação também se manifesta em não ter determinadas atitudes, como não desrespeitar outras pessoas.

A educação também se refere aos processos de aprendizados e de desenvolvimento humano, que podem acontecer formal ou informalmente. A educação formal é aquela recebida na escola e nas faculdades, durante a vida escolar de uma pessoa. Já a educação

informal (ou não formal) é a educação recebida da família, feita com base em princípios éticos e morais.

*Educai as crianças e não será preciso punir os homens.
(Pitágoras)*

7. Solidariedade

A solidariedade é a capacidade de ter **simpatia e atenção com outra pessoa**, o que demonstra a valorização e a importância dada às outras pessoas. Esse sentimento se caracteriza pelo interesse verdadeiro de se unir ao sofrimento ou à necessidade de alguém, ajudando-o no que for possível.

Para que a solidariedade possa ser colocada em prática, são precisos sentimentos de desapego, de empatia e de compaixão.

Uma das maneiras mais comuns de exercitar a solidariedade é ajudar outra pessoa sem esperar nenhuma retribuição por seu ato. É possível ser solidário de muitas maneiras, seja ao dar atenção e apoio moral a uma pessoa, seja através de uma ajuda material.

A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana. (Franz Kafka)

Leia também o significado de [Solidariedade](#).

8. Ética

A ética pode ser definida como a reunião de princípios que determinam as atitudes de uma pessoa. Assim, agir com ética significa **viver de acordo com valores morais** fundamentais.

De acordo com a Filosofia, ética é um conjunto de princípios determinantes para o comportamento humano e para a vida em sociedade.

Aristóteles descreveu que a ética tinha três fundamentos: o uso da razão, a decisão por boas condutas e o sentimento de felicidade. Para ele uma vida ética só seria possível se o indivíduo conseguisse encontrar meio-termo entre os excessos e as omissões.

Ser uma pessoa ética é ter a consciência da importância de cumprir o dever e de agir com justiça em vista do bem comum da sociedade.

Se a ética não governar a razão, a razão desprezará a ética. (José Saramago)

Veja também o que é [Ética](#) e saiba mais sobre [Ética e Moral](#).

Crise de valores

Hoje em dia discute-se a existência de uma crise de valores humanos, que seria o **distanciamento dos princípios éticos e morais** que deveriam ser cultivados por todas as pessoas. Muito se fala que esta crise ocorre em razão de mudanças sociais que permitiram uma mudança ou flexibilização de valores.

Por esse motivo é preciso que todos estejam atentos aos seus pensamentos e ações. Essa auto-observação é fundamental para que os valores não sejam relativizados, ou seja, que os princípios fundamentais de ética e moral não sejam esquecidos, independentemente de situações ou contextos sociais.

(Fonte: <https://www.significados.com.br/valores-humanos/>, data de acesso: 24/04/2023)